

ACÇÃO PASTORAL: 19 a 25 de Setembro de 2022

Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 19 - 09 - 2022		Missa - 19h	
Terça-feira 20 - 09 - 2022	Cartório - 17:30 Missa - 19h		
Quarta-feira 21 - 09 - 2022		Missa - 8:30 Cartório	Cartório - 17:30 Missa - 18:30
Quinta-feira 22 - 09 - 2022		Bom Sucesso -19h	
Sexta-feira 23 - 09 - 2022		Cartório - 17:30 Missa - 19h	Missa - 8:30 Cartório
Sábado 24 - 09 - 2022	Missa - 20h	Missa - 17h	Missa - 18:30
DOMINGO XXV TEMPO COMUM 25 - 09 - 2022	Missa - 16h Nossa Senhora Bons Caminhos	Missa - 9:30 Assemb. Geral Confraria SSS	Missa - 12:15 Bênção dos Carros Clássicos

PUBLICAÇÕES GERAIS

Próximo Sábado e Domingo temos a festa de Nossa Senhora dos Bons Caminhos na vila, Sábado pelas 20h Concentração junto ao nicho de Nossa Senhora e procissão das velas até à igreja, Domingo Missa às 16h

Estão a decorrer as inscrições para a Catequese, jovens que não fizeram o Crisma podem se inscrever no Grupo de Preparação

Paróquia do Atouguia

ü

Paróquia da Calheta

ü

ü

Paróquia de São Francisco Xavier

ü Próximo Domingo, dia 25 Assembleia Geral da Confraria do Santíssimo Sacramento

ü

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa
Telefone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

POR UMA IGREJA SINODAL

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 612 – Série III – 18 de Setembro de 2022

DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM

«Não podeis servir a Deus e ao dinheiro»

Escreve a escritora Lavínia Lins que *«Egoísmo: a raiz de todos os males do mundo. Esquecem, os que o alimentam, que a vida é cíclica e tem memória de elefante.»* Já muito antes do escreve



esta senhora, o profeta Amós escreveu o que hoje meditamos *«Mas o Senhor jurou pela glória de Jacob: Nunca esquecerei nenhuma das suas obras»*. Perguntamos nós, mas Deus é de vinganças contra os que fazem o mal? Contra os que enganam e espezinham o pobre? Não, nunca! Deus é Amor e ponto... Mas este Deus que é Amor, ama o ciclo da vida, ama o ritmo da humanidade e a Palavra alerta que a ganância, o egoísmo e todos estes palavrões, matam! Destroem a humanidade como tal. Se somos cristãos, se realmente desejamos viver uma vida redimida, salva, a generosidade, a partilha, o bem do próximo, a causa da defesa dos pobres tem de fazer parte, urgente, do nosso vocabulário e do nosso viver. A verdadeira ameaça da humanidade não reside no facto de Deus não esquecer as nossas obras, está sim nas nossas escolhas e ações que roubarem a dignidade do indefeso. Aquele grande abraço a todos vós e acolhamos com amor esta proposta de Jesus para a felicidade de todos. Votos de um santo e feliz Domingo.

PALAVRA DO PÁROCO

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia 25 setembro de 2022

DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: «Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteara esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lambendo-lhe as chagas. Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado. Então ergueu a voz e disse: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim. Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chagas'. Abraão respondeu-lhe: 'Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males. Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado. Além disso, há entre nós e vós um grande abismo, de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós, ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo'. O rico insistiu: 'Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna – pois tenho cinco irmãos – para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento'. Disse-lhe Abraão: 'Eles têm Moisés e os Profetas: que os ouçam'. Mas ele insistiu: 'Não, pai Abraão. Se algum dos mortos for ter com eles, arrepende-se-ão'. Abraão respondeu-lhe: 'Se não dão ouvidos a Moisés nem aos Profetas, também não se deixarão convencer, se alguém ressuscitar dos mortos'».

Palavra da salvação.

“Rico, de fato, não é
aquele que tem, mas
aquele que dá.”

(S. João Paulo II)

Aconteceu na Diocese

V 11 de Setembro Padre João Diogo Silva Gonçalves- Pároco da Paróquia do Curral das Freiras - 8.30 h.

24 de Setembro Padre Pedro Filipe de Góis Nóbrega- Paróquia de Câmara de Lobos - 17 h

25 de Setembro Padre José Alberto de Sousa Fernandes- Paróquia das Eiras - 9 h.

<https://www.diocesedofunchal.com/>



V A Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus, conhecida também por Dehonianos, vai ter um novo sacerdote. Andrés Rafael de Abreu, natural da Venezuela, sendo seus pais madeirenses, irá ser ordenado presbítero no domingo 16 de outubro às 16 horas, na capela do Colégio Missionário do Funchal.

<https://www.jornaldamadeira.com/>



V Retiro do clero - O retiro orientado pelo cónego José Fiel de Sousa, vigário geral da Diocese do Funchal, teve início na segunda-feira, dia 5 de setembro e contou com 8 participantes. A Eucaristia de encerramento contou com a presença de D. Nuno Brás, no Terreiro da Luta, na sexta-feira dia 9 setembro.

<https://www.jornaldamadeira.com/>

NÃO É PERFEITO!



“Não somos perfeitos. Mas não são raras as vezes em que gostaríamos que isso fosse diferente. Que soubéssemos sempre o que fazer, o que dizer... que fosse fácil perceber o que os outros precisam em cada momento. Que todos nos amassem. Que conseguíssemos amar, também, os outros de forma plena, profunda e repleta de tudo o que é bom e bonito. Também não seria mau se pudéssemos ser uma versão admirável de nós mesmos. Bonitos no exterior, interiormente, saudáveis, seguros e profundamente felizes. Escrever este “sonho” desta forma quase que nos faz rir. Impossível. Arrisco-me a dizer que ainda bem que é impossível ser perfeito. Ainda bem que não temos sempre as palavras certas ou bonitas. Ainda bem que sabemos o que é ser mesquinho, impaciente, mentiroso ou coscuvilheiro. E, neste momento, já o nosso interior está aos gritos: isso não sou. Isso não. Eu não. Tu sim. Eu sim. Nós sim. Todos conhecemos versões menos boas de nós. Momentos menos felizes. Todos temos as nossas partes feias. Escuras. Imperfeitas e toscas. E ainda bem. São as nossas quedas que nos ensinam coisas importantes sobre o que somos e sobre o que os outros são. São as nossas faltas de comunicação e os nossos mal-entendidos que nos ensinam a comunicar melhor numa próxima vez. São as vezes em que não soubemos amar-nos ou amar os nossos que nos ensinam a apurar a nossa vocação para viver em amor e em alegria (ainda que possa haver tristeza e mágoa, tantas vezes). Não somos perfeitos. Não conseguimos ser tudo, para todos, em todos os momentos. Não saberemos sempre o que fazer ou como agir. Não conseguiremos, sempre, ser calmos e devolver alegria. Não saberemos sempre o caminho a seguir. Vamos querer desistir. Vamos precisar que nos ajudem e que nos deem a mão. É esta imperfeição que nos ensinará a ser melhores amigos, namorados, maridos, companheiros e companheiras, colegas, pessoas. É esta imperfeição que nos mostrará que precisamos uns dos outros para chegar ao que somos de melhor.”

<https://www.imissio.net/>, [Marta Arrais](#) Cronista)



“ex urbe ad toti orbe”

🇻🇨 Cidade do Vaticano, 11 set 2022 (Ecclesia) – O Papa disse hoje no Vaticano que as comunidades católicas devem ir ao encontro de quem “falta”, mostrando a todos o “coração misericordioso de Deus”.

“Deus é precisamente assim, Deus não exclui ninguém, deseja todos no seu banquete, porque ama todos como filhos. Todos, sem excluir ninguém, todos”

🇻🇨 Cidade do Vaticano, 10 set 2022 (Ecclesia) – O Papa Francisco pediu, este sábado, numa audiência com os catequistas que participam no congresso mundial para “não darem a lição” da catequese.

“Por favor, nunca se cansem de ser catequistas. Não “dar a lição” da catequese. A catequese não pode ser como uma hora escolar, mas é uma experiência viva de fé que cada um de nós sente o desejo de transmitir às novas gerações”.